

1º “As pessoas devem ser boas para o sistema funcionar”

Errado, nenhum anarcocapitalista espera que as pessoas sejam boas. O sistema não espera isso das pessoas. Até por que, se as pessoas não são boas, você colocará pessoas para regular outras pessoas? A existência do estado é o lugar perfeito para pessoas ruins e que querem roubar, matar e mandar nos outros com “legitimidade”, isso não existiria no anarcocapitalismo, não existiria legitimidade no roubo. Hoje você tem um estado que rouba e mata, mas chama isso de impostos e justiça, então roubar e matar passa a ser legítimo, especialmente em um país onde os cidadãos que tentam seguir as leis são proibidos de terem armas. Sem esquecer que o estado, por não produzir nada, sua sobrevivência se dá por meio da expropriação da produção do mercado, nada além disso. É muito contraditório por parte dos fãs do conceito de mais valia defenderem a existência do estado, já que o próprio estado é impossível sem roubar a riqueza de quem produz. Dificilmente alguém pagaria voluntariamente um político por seus serviços. Se os humanos são por natureza ruins, você dará todo o poder para um

pequeno grupo de humanos? Naturalmente os que mais tem interesse em roubar dos outros irão para a política, pois aqueles que tem qualquer talento útil para a sociedade ganharia dinheiro fora da política. Se você está na política, é por que quer viver do dinheiro alheio. No anarcocapitalismo todos serão livres para se armar, portanto será muito difícil alguém forçar sua vontade sobre os outros, pois seria socialmente inaceitável. E antes que você diga “mas o que impede alguém de formar um grupo e roubar dos outros”, parabéns, você descobriu como nasce o estado. Mas em uma sociedade armada, não seria fácil um grupo dominar os outros, haveria reação.

2º “Não existem valores morais no livre mercado”

Do ponto de vista moral, o livre mercado e as trocas voluntárias são o único sistema correto, qualquer coletivismo, onde os direitos de todos suplantam os direitos individuais, todos saem perdendo. O direito da propriedade, sendo a mais importante propriedade a do corpo, é um valor moral. O resto dos valores é reflexo da própria sociedade. Até mesmo as pessoas imorais seriam

obrigadas a seguirem certos padrões de comportamento para não serem boicotadas ou excluídas das trocas voluntárias.

3º “Mas no livre mercado todos seriam egoístas”

Para que outras pessoas paguem pelos teus serviços, você deve fazer algo que seja do interesse dos outros. Você não fará algo para sociedade por que você é do bem, mas por que você quer dinheiro, é assim que o mercado funciona, é assim que grandes invenções surgem e é assim que elas são distribuídas para a maior parte da população. Onde a produção é monopolizada pelo estado, o produto jamais chega na maior parte da população, tempos exemplos assim na URSS, onde várias tecnologias novas foram desenvolvidas, mas só se popularizaram no ocidente capitalista. De que adianta as tecnologias serem criadas se não são convertidas em qualidade de vida? Graças ao mercado um cidadão classe média de hoje, tem mais conforto do que um monarca dos tempos pré-capitalismo.

4º “O anarcocapitalismo é impossível pois não existe como acabar com o estado”

Isso é o mesmo que dizer que a propriedade privada não pode ser SEMPRE priorizada. Pois isso é da maneira mais básica o conceito mais importante do anarcocapitalismo, a propriedade privada como valor maior. A existência do estado não é uma lei da física e 90% do tempo nossas relações são anarcocapitalistas, o estado não está presente em nossas vidas na maior parte do tempo. Nossas relações não dependem do estado. O estado serve para resolver problemas que ele mesmo cria das maneiras mais bizarras. A solução do estado para, por exemplo, os monopólios é a criação de um monopólio regulado pelo estado. A solução do estado para evitar que pessoas dominem outras pela força é um sistema onde pessoas dominam outras pessoas pela força e assim por diante.

5º “Mas como impediriam assassinatos ou estupros etc?”

Existem comportamentos inaceitáveis dentro de um convívio social. A própria sociedade lidaria com esse tipo de coisa,

lembrando que as pessoas andariam armadas. Não seria muito fácil estuprar e não seria muito fácil sair livre de algum tipo de vingança em um assassinato. Isso sem contar que na nossa sociedade brasileira por exemplo, 90% dos assassinatos ficam sem solução, então o teu amado estado NÃO ESTÁ EVITANDO ASSASSINATOS. No anarcocapitalismo os problemas e dinâmicas sociais não deixarão de acontecer, não é mágico não resolverá todos os problemas. Coisas ruins ainda acontecerão, porém o anarcocapitalismo ainda é a opção mais moral por não envolver coerção em nenhum aspecto.

Resumindo: A produção de riqueza e bens é sempre mais eficiente no mercado do que no estado. O estado só se mantém através da violência e coerção, ele é o maior criminoso da sociedade.